

Informação Semanal | 18/09

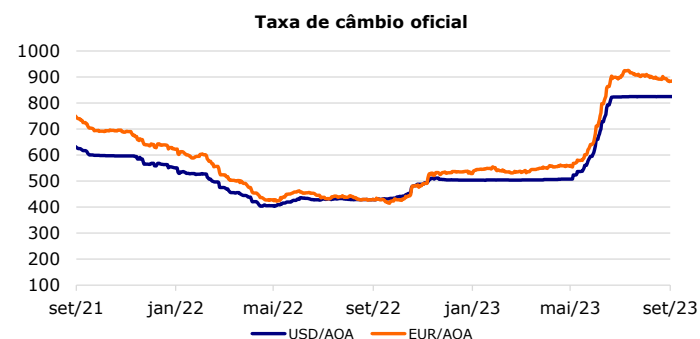
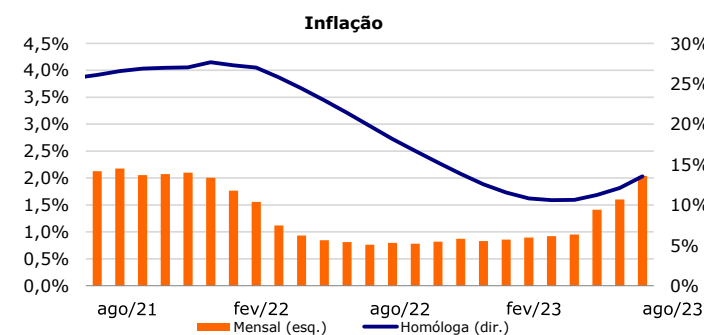
Comentário de Mercado

A inflação mensal voltou a subir, chegando aos 2,0% em Agosto, o nível mais elevado desde Dezembro de 2021 – em relação a Agosto de 2022, os preços aumentaram 13,5%, o ritmo mais elevado de subida anual desde o final de 2022. Na província de Luanda, os preços aumentaram a um ritmo significativamente mais elevado: face a Julho, a inflação foi de 2,8%, o maior aumento desde Outubro de 2017; na comparação com Agosto de 2022, os preços aumentaram 15,4%. A maior subida de preços registou-se na classe de bens de Educação, em 6,2%, bem acima da 2ª maior subida, de 2,4% nos bens de Saúde. No caso dos bens relacionados com o ensino, Agosto e Setembro são meses com registo habitual de subidas sazonais, pelo que é habitual este fenómeno. Porém, não nos parece que o agravamento da inflação se deva a este facto, já que a variação dos preços da Alimentação & bebidas não alcoólicas, que concentram a maioria da despesa das famílias, está em linha com a inflação geral, tanto em termos nacionais (+2,2% mom), como em Luanda (+3,1% mom). De facto, continuamos a atribuir os agravamentos sucessivos ao impacto da depreciação ocorrida em Maio e Junho, cujos efeitos ainda se farão notar até ao final do ano, pelo menos.

O Comité de Política Monetária, reunido na sexta-feira passada na cidade do Sumbe, decidiu manter inalteradas as várias taxas de juro de referência. O BNA justificou estas decisões com uma percepção de que há, a esta altura, uma oferta suficiente de bens e serviços e uma taxa de câmbio relativamente estável. A próxima reunião do CPM está agendada para os dias 20 e 21 de Novembro em Luanda.

De acordo com os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP, a produção petrolífera em Angola rondou os 1,12 milhões de barris diários (mbd) em Agosto, uma quebra de 4,7% face ao mesmo mês de 2022. Apesar de uma recuperação nos volumes de produção face ao início do ano, quando olhamos para o período entre Janeiro e Agosto de 2023, a produção foi 5,5% abaixo do que se verificou no mesmo período do ano anterior, o que é consistente com as nossas expectativas, e que continuará a ditar uma quebra na economia petrolífera no 2º e 3º trimestres, ainda que possivelmente menos gravosas do que nos primeiros 3 meses do ano.

Os preços do barril de petróleo voltaram a atingir máximos desde Novembro do ano passado, reforçando-se o sentimento de subida de preços entre os intervenientes no mercado. As expectativas de um mercado com mais procura do que oferta mantêm-se, com a Agência Internacional de Energia a prever esse mesmo fenómeno devido à extensão dos cortes de produção da Arábia Saudita e Rússia. Além disso, alguns dados menos pessimistas relativamente à produção industrial na economia chinesa ajudaram a suportar este sentimento. O Brent terminou a semana passada em torno dos USD 94, sendo que se encontra nos mesmos níveis no início desta semana, acima dos USD 90 em que começou a semana passada. No caso do WTI, referência para o petróleo norte-americano, o preço ficou acima dos USD 90 pela primeira vez este ano.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2022*	2023**	2024**
Varição PIB (%)	3,0	-1,4	4,3
Inflação Média (%)	21,7	11,2	21,7
Balança Corrente (% PIB)	12,0	-1,7	2,8

*Inflação - INE; PIB, Balança Corrente - Previsão BFA;
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	15-09-2023	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	7,15%	-2,15%	-2,85%	-5,85%
USD/AOA	825,3	0,02%	63,85%	91,37%
AOA/USD	0,00121	-0,02%	-38,97%	-47,75%
EUR/AOA	879,3	-0,55%	63,60%	104,09%
EUR/USD	1,066	-0,40%	-0,45%	6,56%
USD/ZAR	19,0	-0,63%	11,58%	8,22%

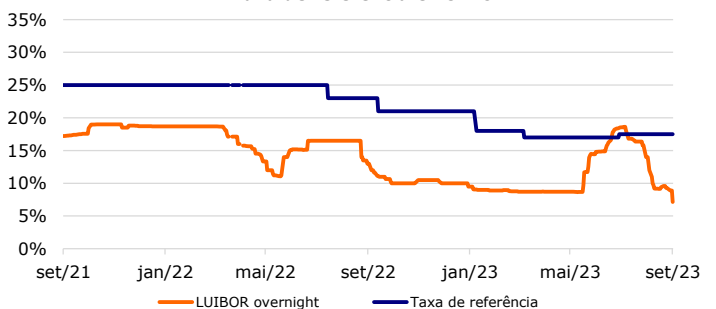
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (182 dias)	11,2%	10.000	9.935	9.935
BT (364 dias)	12,2%	10.812	10.812	10.812
OT AOA (3 anos)	16,1%	163	163	163
OT AOA (6 anos)	16,3%	5.542	5.542	5.542
OT AOA (10 anos)	17,0%	5.000	5.000	2.000
OT USD (3 anos)	4,5%	26	25	25

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Taxa de referência e LUIBOR



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

